

Desenvolvimento de experiências educacionais no ensino de Química

Everton Plácido, Sabrine de Oliveira, Sandra Meinen da Cruz, Fernanda Isabel Royer, Marcele Neutzling Rickes*

*Orientador

O presente trabalho tem como objetivo estabelecer relações de ensino e aprendizagem da disciplina de Química no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, no IFRS- Campus Ibirubá. Este projeto buscou o desenvolvimento de experiências educacionais com o objetivo de preencher, parcialmente, as lacunas deixadas pela falta de acesso a conceitos básicos de ciências no ensino fundamental. Através de experimentos simples foi possível introduzir conceitos científicos, construindo um aprendizado interdisciplinar entre a área das ciências da natureza e as disciplinas técnicas. Inicialmente, foi feita uma avaliação sobre os conteúdos a serem trabalhados, tendo em vista a vaga aprendizagem do ensino fundamental. A partir dessa avaliação, um desafio foi lançado no sentido de compreender a química através de uma metodologia concreta e ativa, onde os conceitos da disciplina são aplicados em experiências práticas e, posteriormente, a teoria é introduzida para assimilação destes. A primeira etapa do projeto aconteceu no ano de 2016 e as atividades iniciais envolveram experiências práticas sobre os estados físicos da matéria, conceito de massa, volume, substâncias simples e compostas, separação e misturas homogêneas e heterogêneas. Gradativamente, outros conceitos foram sendo incluídos, como o átomo, neutron, elétron e, também, modelos atômicos. Em 2017, as atividades tiveram continuidade, abordando ligações químicas e a análise química do solo. Esse é um dos passos iniciais para a formação integrada dos estudantes com necessidades educacionais específicas, a auto-afirmação enquanto cidadãos pertencentes a uma comunidade e com plena capacidade de assumir o protagonismo de sua aprendizagem. Para atender as novas perspectivas da prática docente com a utilização de metodologias diferenciadas, é necessário que mais pessoas envolvam-se nesse processo, buscando a ressignificação da aprendizagem de maneira interdisciplinar. Nesse sentido, o trabalho de Desenvolvimento de Experiências Educacionais no Ensino de Química exerce papel fundamental na busca por novas estratégias metodológicas e pretende incentivar mais pessoas para se engajarem nesse fim. Relacionados com a formação profissional e tendo a prática fundamentada à teoria, o aprendizado tornou-se significativo e integrado, e além disso, trouxe mais independência para o estudante realizar as atividades. A construção de metodologias alternativas que atendem às necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência não precisa ser exclusiva a eles, já que a prática pode e deve ser estendida a todos os estudantes, assim as adaptações curriculares deixam de ser necessárias e passam a fazer parte da construção metodológica dos docentes.

Palavras-chave: *Ensino e aprendizagem. Metodologia alternativa. Prática e teoria de química.*